

Nando Reis - Persxpectativa

```
Tom: D
                                                            Pendura-se em nós
                                                            Fico em pé no balanço e vento
Estranha espera
                                                            Invento um lugar perfeito
Deixe o pensamento veloz
                                                            O veneno que invade mata
                                                            Bm Bm E Em
O fogo se alastra Incêndio na palha
Mas o tempo ela breca
Que demora atroz
                                                            Nos reduz a pó cinzento
A distância separa o beijo
                                                            Se só eu não escondo
O desejo atrai o medo
                                                            Se sou eu que mordo
Que aqui dentro o segredo cala
                                                            G A
Bm Bm Bm E
                                                            Berro, eu erro em dobro
E que logo após revela minha voz
                                                            Bm Bm E
                                                                    O sonho adorna o sono me acorda
Quando diz seu nome
                                                            Você está voltando
D Bm D Bm
                                                            Estranha faceta que entrega sem dó
Estranha externa que se torna feroz
                                                            Exibindo a fraqueza do escravo de Jô
                                                                    Α
Na forma expressa, demônio algoz
                                                            Repetindo os mesmos erros
A distância prepara o beijo
                                                            Eros, ícaro meu enredo
                                                            G A
No desejo não cabe o medo
                                                            Esfinge o meu sudário
                                                                                  Bm E
                                                            Bm Bm
Aqui dentro o segredo espalha
                                                                 Eu sou casca de noz Me deu suas costas e me disse
Bm Bm Bm E Em
Que silêncio a sós Só estamos nós
                                                            Estranha matéria
Pra pedir o que não temos
                                                            Seco em barro e só
Se só eu que corro
                                                            Tem a cor do kaletra
     Α
     Sou só eu que sofro
                                                            A caverna de pó
S.O.S é sim socorro
                                                            Nesse tempo que estive longe
                Bm E
Não morro bem nessa hora Por que agora você esta chegando
                                                            Pude ver o que existe hoje
                                                            Deuses, templos, coluna e blocos
Estranho me afeta
                                                                           Bm E
                                                                    A Grécia desperta seu lábio de Apolo
Ele não ouve minha voz
                                                            Quero sim um beijo seu
Em cheio me acerta
                                                            D Bm D
                                                            Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia...
Acordes
```